

WWW.ALTONA.COM.BR

DADOS
ECONÔMICOS E 3T2016
FINANCEIROS

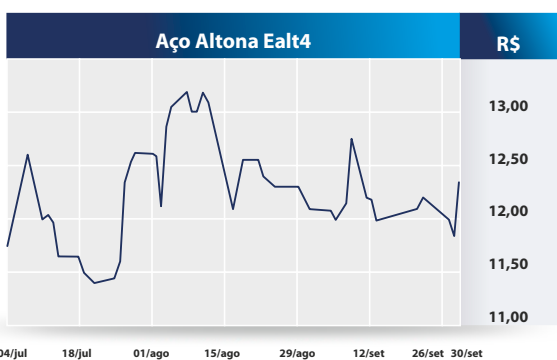
2016
O ANO DA FLEXIBILIDADE





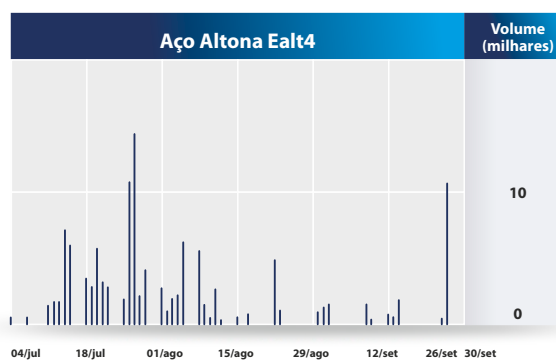
Blumenau, 27 de outubro de 2016. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2016 (3T2016), encerrado em 30 de setembro de 2016. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 3T2016



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 3T2016



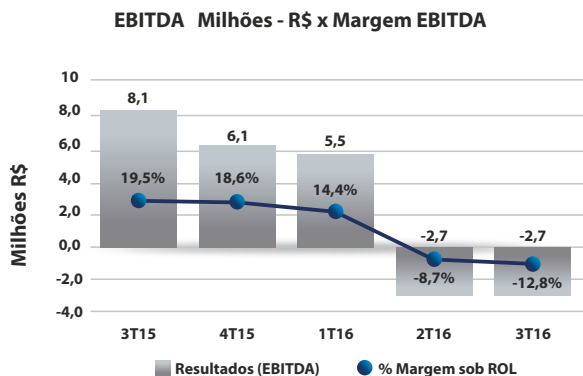
Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

Os pronunciamentos efetuados no trimestre anterior, em que a força de vendas ou negócios para abastecer a carteira estão muito abaixo do ponto de equilíbrio contábil, refletem no agravamento do resultado que será demonstrado neste ITR. O desempenho deste terceiro ITR está exclusivamente na falta de receita operacional líquida, que foi aproximadamente 50% menor que no mesmo ITR do ano passado e 21% para as receitas acumuladas. A permanência da falta de realização dos negócios no mercado externo proporcionaram ações, mas estas somente surtirão efeitos a meio prazo. Os ajustes efetuados na mão de obra representam aproximadamente 50% do resultado negativo acumulado, pois a compensação da redução na folha somente será plena depois de 6 meses. Para o próximo ITR a valorização da carteira demonstra um sensível incremento nas receitas, sendo realizado, as estimativas demonstram um EBITA positivo, mas não será suficiente para suprir o resultado negativo acumulado. O plano comercial para 2017 está em fase de fechamento para apreciação do conselho em novembro. Oportunidades em novos segmentos sendo explorados pela Altona, são alvos para 2017. A Administração continua firme nos controles dos gastos visando o caixa e busca a redução dos endividamentos de curto prazo.

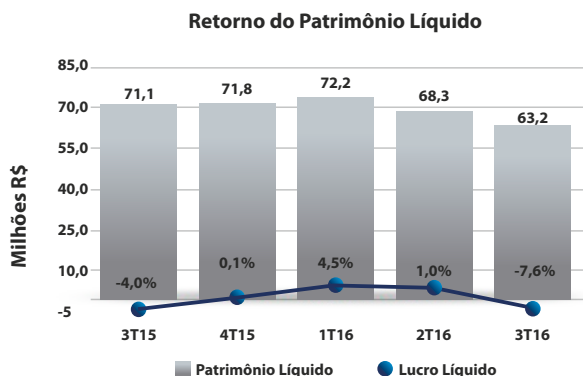
EBITDA

Negativo em R\$ 2,7 milhões para o 3T2016, com margem de (-) 12,8% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um decréscimo de 32,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2015.



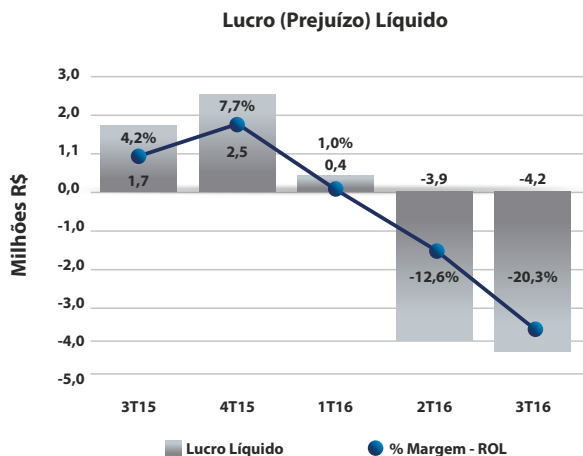
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

Negativo (-)7,6% para o 3T2016, com um decréscimo de 3,6 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2015. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



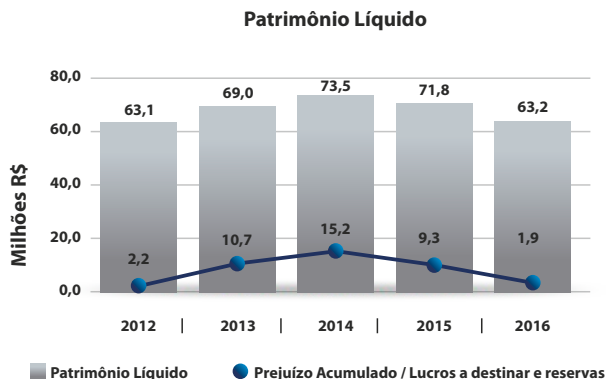
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO:

Prejuízo de R\$ 4,2 milhões para o 3T2016, com margem negativa de 20,3% sob a ROL, com um decréscimo de 24,5 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2015.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 63,2 milhões acumulados, ao final do 3T2016. As reservas de lucros totalizam R\$ 1,9 milhão.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros, sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2016 foi negativo em (-)R\$ 2,7 milhões (R\$ 8,1 milhões em 2015), as despesas financeiras de R\$ 1,9 milhão, (R\$ 3,5 milhões em 2015). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional negativo de (-)1,4 vezes em relação às despesas financeiras do período (2,3 vezes em 2015).

O Prejuízo Líquido do terceiro trimestre de 2016 foi de R\$ 4,2 milhões (lucro de R\$ 1,7 milhão em 2015). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde negativamente em (-)7,6% ((-)4,0% em 2015) (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior).

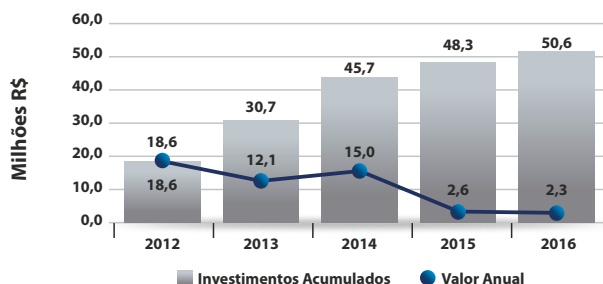
A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vincendos no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Os investimentos deliberados no orçamento de 2016 são comparados aos últimos anos. Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos e investir no máximo 2,5% do ROL.

As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade.

Evolução dos Investimentos

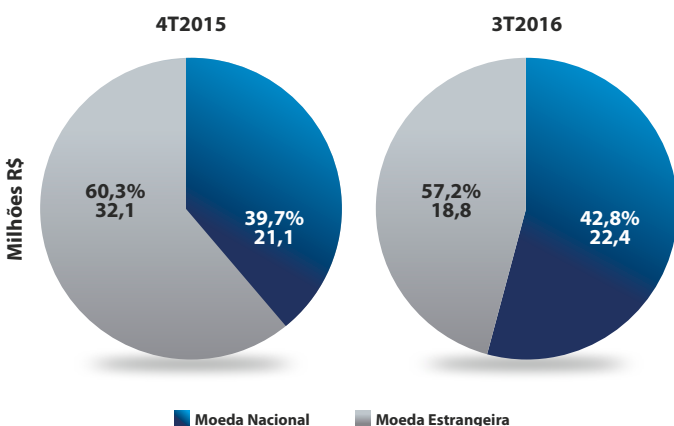
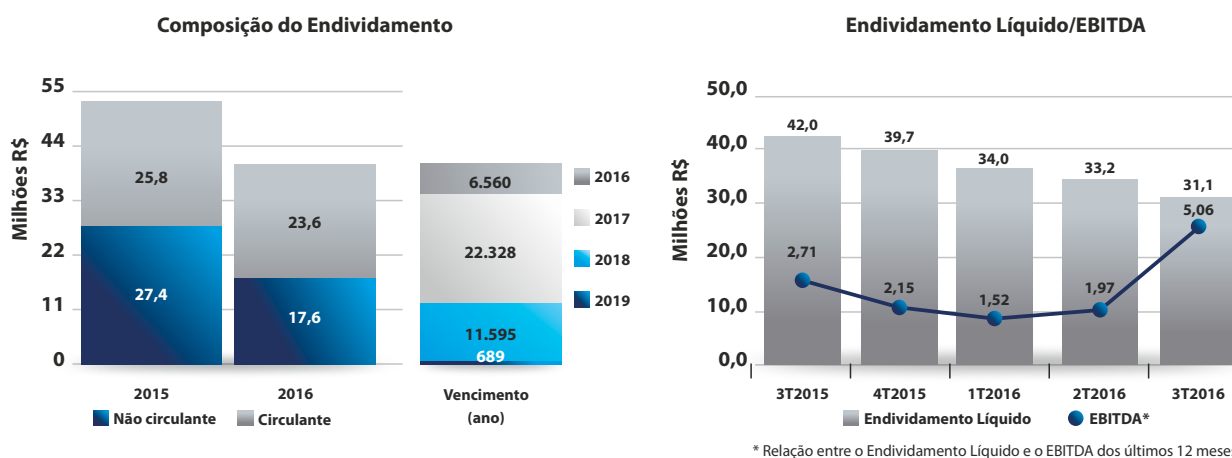


Para este terceiro trimestre de 2016 os investimentos totalizaram R\$ 0,7 milhão, para o mesmo período de 2015 o montante foi de R\$ 0,5 milhão. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 50,6 milhões.

Os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha - SC continuarão menores em 2016.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do terceiro trimestre de 2016, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 41,2 milhões, (R\$ 53,2 milhões em dezembro de 2015) sendo R\$ 23,6 milhões (R\$ 25,8 milhões em 2015) no passivo circulante e R\$ 17,6 milhões (R\$ 27,4 milhões em 2015) no passivo não circulante. Para o ano de 2016 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 22,6% comparado com saldo no final do ano de 2015. O endividamento líquido reduziu 26,0% comparado com o 3T2015.



Destacamos que através das amortizações efetuadas em 2016, os saldos dos financiamentos em Moeda Estrangeira reduziram 24,6%, o restante foi motivado pela desvalorização da moeda nacional neste ano, se comparada ao fim do ano passado.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 60,0 milhões. Em 30 de setembro de 2016, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 49,2 milhões. Durante os primeiros nove meses de 2016, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 245 (R\$ 76 em 2015), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	3T2016	AV	3T2015	AV	AH	Ano 2016	AV	Ano 2015	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	20.737	100%	41.347	100%	-49,8%	89.851	100%	114.130	100%	-21,3%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(20.646)	99,6%	(29.684)	71,8%	-30,4%	(74.526)	82,9%	(85.893)	75,3%	-13,2%
Lucro Bruto.....	91	0,4%	11.663	28,2%	-99,2%	15.325	17,1%	28.237	24,7%	-45,7%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	415	2,0%	321	0,8%	29,3%	978	1,1%	2.120	1,9%	-53,9%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(2.163)	10,4%	(2.707)	6,6%	-20,1%	(8.120)	9,0%	(8.189)	7,1%	-0,8%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(3.239)	15,6%	(3.554)	8,6%	-8,9%	(10.811)	12,0%	(11.488)	10,1%	-5,9%
Outras Despesas Operacionais.....	(225)	1,1%	(119)	0,3%	89,1%	(4.547)	5,1%	(5.810)	5,1%	-21,7%
Despesas operacionais líquidas.....	(5.212)	25,1%	(6.059)	14,7%	-14,0%	(22.500)	25,1%	(23.367)	20,4%	-3,7%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	(5.121)	24,7%	5.604	13,5%	-191 %	(7.175)	8,1%	4.870	4,3%	-247 %
Despesas Financeiras.....	(1.934)	9,3%	(3.527)	8,5%	-45,2%	(6.462)	7,2%	(10.501)	9,2%	-38,5%
Receitas Financeiras.....	636	3,1%	626	1,5%	1,6%	1.912	2,1%	2.076	1,8%	-7,9%
Resultado Financeiro.....	(1.298)	6,2%	(2.901)	7,0%	-55,3%	(4.550)	5,1%	(8.425)	7,4%	-46,0%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	(6.419)	30,9%	2.703	6,5%	-337 %	(11.725)	13,0%	(3.555)	3,1%	230 %
Provisões IRPJ e CSLL.....	2.201	10,6%	(955)	2,3%	-330 %	3.972	4,4%	1.185	1,0%	235 %
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	(4.218)	20,3%	1.748	4,2%	-341%	(7.753)	8,6%	(2.370)	2,1%	227%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	(1,87)		0,78			(3,45)		(1,05)		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	(5.121)	24,7%	5.604	13,5%	-191 %	(7.175)	8,1%	4.870	4,3%	-247 %
EBITDA.....	(2.662)	12,8%	8.063	19,5%	-133 %	81	0,1%	12.414	10,9%	-99,3%
Depreciação.....	2.459		2.459			7.256		7.544		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 3T2016 x 3T2015

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 20,7 milhões para o 3º trimestre de 2016, comparada aos R\$ 41,3 milhões para o mesmo trimestre de 2015 impactando em um decréscimo de 49,8% ou R\$ 20,6 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016, 68% (41% em 2015) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 54% (64% em 2015) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

3T2016

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	8.734	3.598	12.332	46%
Sob Encomenda.....	10.582	3.771	14.353	54%
Receita Bruta.....	19.316	7.369	26.685	100%
Deduções Receita.....	(5.202)	(746)	(5.948)	
Impostos.....	(3.494)	-	(3.494)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.522)	(658)	(2.180)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(186)	(88)	(274)	
Receita Operacional Líquida.....	14.114	6.623	20.737	
Participação sob ROL.....	68%	32%	100%	

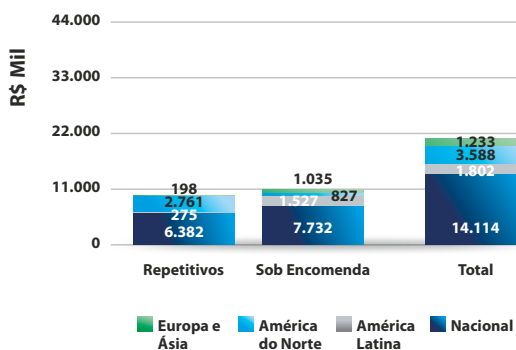
3T2015

Receitas no Mercado

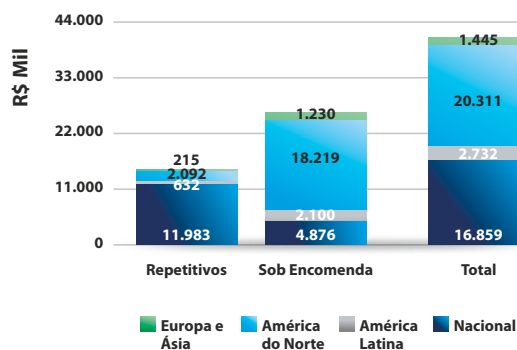
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	14.593	3.091	17.684	38%
Sob Encomenda.....	5.939	22.673	28.612	62%
Receita Bruta.....	20.532	25.764	46.296	100%
Deduções Receita.....	(3.673)	(1.276)	(4.949)	
Impostos.....	(2.679)	-	(2.679)	
Devoluções e Abatimentos.....	(728)	(954)	(1.682)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(266)	(322)	(588)	
Receita Operacional Líquida.....	16.859	24.488	41.347	
Participação sob ROL.....	41%	59%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço – 3T2016



Fundidos de Aço – 3T2015

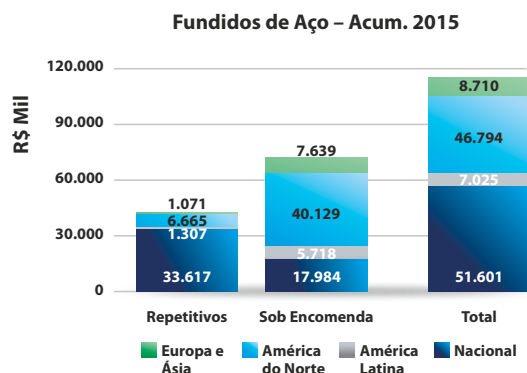
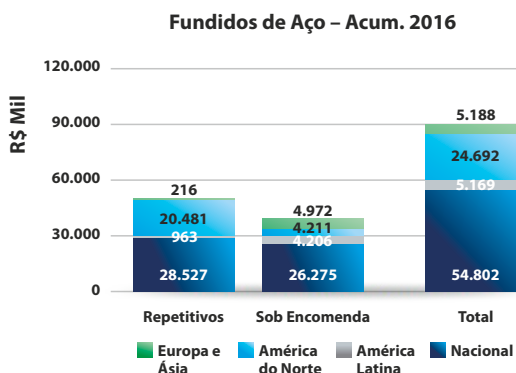


Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2016	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	36.597	23.458	60.055	55%
Sob Encomenda.....	33.913	14.988	48.901	45%
Receita Bruta.....	70.510	38.446	108.956	100%
Deduções Receita.....	(15.708)	(3.397)	(19.105)	
Impostos.....	(11.897)	-	(11.897)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.962)	(3.039)	(6.001)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(849)	(358)	(1.207)	
Receita Operacional Líquida.....	54.802	35.049	89.851	
Participação sob ROL.....	61%	39%	100%	

Acum. 2015	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	40.874	9.488	50.362	39%
Sob Encomenda.....	23.125	55.608	78.733	61%
Receita Bruta.....	63.999	65.096	129.095	100%
Deduções Receita.....	(12.398)	(2.567)	(14.965)	
Impostos.....	(9.384)	-	(9.384)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.328)	(1.852)	(4.180)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(686)	(715)	(1.401)	
Receita Operacional Líquida.....	51.601	62.529	114.130	
Participação sob ROL.....	45%	55%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	3T2016	3T2015	Ano 2016	Ano 2015
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	1	6	18	18
Outras Receitas.....	414	315	960	2.102
	415	321	978	2.120
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(91)	(76)	(248)	(76)
Outros itens Extraordinários.....	(134)	(43)	(321)	(219)
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	-	-	(3.978)	(5.516)
	(225)	(119)	(4.547)	(5.810)
Efeito Líquido	190	202	(3.569)	(3.690)

Créditos fiscais programa Reintegra: referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que trata do ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário na cadeia de produção. O incentivo obtido pela Companhia está registrado como outras receitas, no montante de R\$ 36 – 0,1% sobre o montante produzido e exportado (R\$ 779 em 2015, pelo percentual ser maior de 1 a 3%).

O valor mais expressivo nas receitas foi a atualização da Ação da Eletrobrás, que valorizou bastante neste 3º trimestre. No 1º Trimestre de 2015 também houve créditos referente ao êxito no processo contra o INSS sobre auxílio doença/atestados médicos (nota 11.a) no montante de R\$ 788.

Transferências referente reconhecimento nos Custos dos Produtos Vendidos e despesas Administrativas referente a reestruturação para adequação ocupacional foram transferidos para o grupo de outras despesas operacionais, por se tratar de um evento extraordinário.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 20,6 milhões para o 3T2016 (R\$ 29,6 milhões em 2015), apresentando uma diminuição de 30,4% ou R\$ 9 milhões, sobre o 3T2015.

As novas readequações operacionais efetuadas em 2016 visam à readequação das produções ao novo orçamento e à manutenção do caixa da Companhia.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida - ROL, o custo dos produtos vendidos deste 3T2016, foi de 99,6% (71,8% em 2015), representando um acréscimo de 27,8% entre os trimestres. No acumulado do ano o CPV representa 82,9% do ROL (75,3% em 2015).

As Receitas abaixo do ponto de equilíbrio contábil refletem diretamente no aumento da participação do CPV x ROL, pois existem custos operacionais que estão atreladas a capacidade ocupacional que não se reduzem na mesma intensidade que a Receita, como por exemplo a depreciação do parque fabril. Os custos estão assim distribuído:

	3T2016		3T2015		Ano 2016		Ano 2015	
Insumos Diretos.....	(6.598)	31,9%	(8.622)	29,1%	(22.360)	30,0%	(25.942)	30,2%
Materiais Indiretos.....	(902)	4,4%	(1.369)	4,6%	(3.593)	4,8%	(3.777)	4,4%
Custos com Pessoal.....	(7.613)	36,9%	(11.348)	38,2%	(32.683)	43,9%	(37.569)	43,7%
Serviços de Terceiros.....	(1.382)	6,7%	(1.747)	5,9%	(4.705)	6,3%	(5.306)	6,2%
Outras Despesas.....	(4.151)	20,1%	(6.598)	22,2%	(14.544)	19,5%	(18.296)	21,3%
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.	-	-	-	-	3.359	-4,5%	4.997	-5,8%
Total das despesas.....	(20.646)	100%	(29.684)	100%	(74.526)	100%	(85.893)	100%
Participação na ROL.....	99,6%		71,8%		82,9%		75,3%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 2,2 milhões para o 3T2016 (R\$ 2,7 milhões em 2015), significando assim uma redução de 20%, ou R\$ 0,5 milhão. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 3T2016 foram de 10,4% (6,6% em 2015) e estão assim distribuídas:

	3T2016		3T2015		Ano 2016		Ano 2015	
Comissões.....	(1.069)	49,4%	(1.154)	42,6%	(3.614)	44,5%	(4.261)	52,0%
Frete.....	(376)	17,4%	(631)	23,3%	(1.722)	21,2%	(1.428)	17,4%
Materiais.....	(4)	0,2%	(8)	0,3%	(23)	0,3%	(23)	0,3%
Mão de Obra.....	(328)	15,2%	(377)	13,9%	(1.252)	15,4%	(1.345)	16,4%
Serviços de Terceiros.....	(91)	4,2%	(83)	3,1%	(287)	3,5%	(264)	3,2%
Outras Despesas.....	(295)	13,6%	(454)	16,8%	(1.222)	15,1%	(1.174)	14,4%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	-	-	-	-	306	-3,7%
Total das despesas.....	(2.163)	100%	(2.707)	100%	(8.120)	100%	(8.189)	100%
Participação na ROL.....	10,4%		6,6%		9,0%		7,1%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 3,2 milhões para o 3T2016 (R\$ 3,5 milhões em 2015), significando assim uma redução de 8,9%, ou R\$ 0,3 milhão. As novas readequações operacionais efetuadas em 2016 visam à readequação das produções ao novo orçamento e à manutenção do caixa da Companhia. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste terceiro trimestre 15,6% no resultado (8,6% em 2015), e estão assim distribuídas:

	3T2016		3T2015		Ano 2016		Ano 2015	
Materiais.....	(44)	1,4%	(76)	2,1%	(176)	1,6%	(229)	2,0%
Mão de Obra.....	(1.007)	31,1%	(1.200)	33,8%	(4.079)	37,7%	(3.875)	33,8%
Locação de Equipamentos.....	(8)	0,2%	(34)	1,0%	(47)	0,4%	(132)	1,1%
Honorários.....	(855)	26,4%	(1.013)	28,5%	(2.816)	26,1%	(3.381)	29,4%
Serviços de Terceiros.....	(619)	19,1%	(490)	13,8%	(1.971)	18,2%	(1.788)	15,6%
Outras Despesas.....	(706)	21,8%	(741)	20,8%	(2.341)	21,7%	(2.296)	20,0%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	-	-	619	-5,7%	213	-1,9%
Total das despesas.....	(3.239)	100%	(3.554)	100%	(10.811)	100%	(11.488)	100%
Participação na ROL.....	15,6%		8,6%		12,0%		10,1%	

Receitas financeiras

	3T2016	3T2015	Ano 2016	Ano 2015
Rendimentos de aplicações financeiras.....	239	163	690	836
Ajustes a valor presente - AVP.....	335	444	1.075	1.002
Varição cambial ativa.....	-	-	-	-
Outras receitas.....	62	19	147	238
	636	626	1.912	2.076

Despesas financeiras

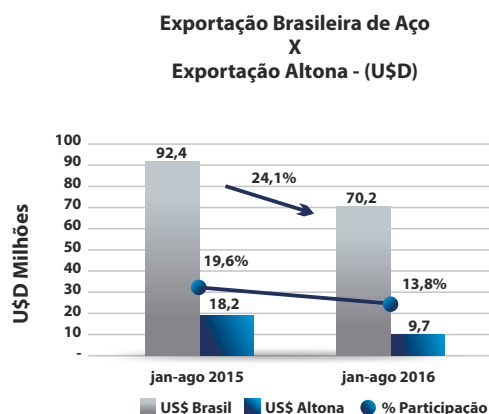
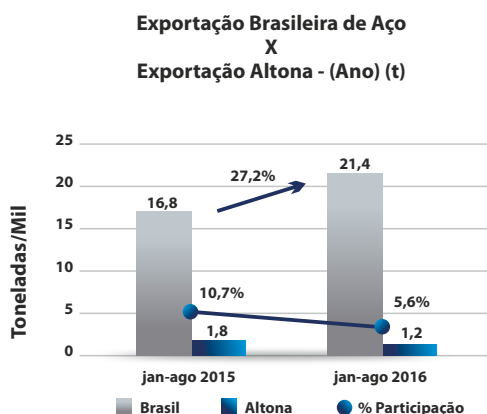
	3T2016	3T2015	Ano 2016	Ano 2015
Encargos.....	(969)	(1.160)	(3.108)	(3.479)
Juros incorridos - REFIS.....	(918)	(752)	(2.764)	(2.131)
Varição cambial passiva.....	(47)	(1.615)	(590)	(4.891)
	(1.934)	(3.527)	(6.462)	(10.501)
Efeito Líquido.....	(1.298)	(2.901)	(4.550)	(8.425)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:**i) Operacional, produção e mercado**

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), nestes primeiros oito meses de 2016 (janeiro a agosto) apresentou um decréscimo de 65,3 mil toneladas, correspondente a 38,0%, em relação a 2015.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil apresentou uma redução em dólares na ordem de 24,1%, ou US\$ 22,2 milhões no mesmo período de 2016, comparando com 2015. Em contrapartida, houve um aumento de 27,2% ou 4,6 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nestes primeiros oito meses de 2016 (janeiro a agosto), de 5,6% (10,7% em 2015) e em dólares de 13,8% (19,6% em 2015).

**ii) Componentes importantes da receita**

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
3T2016	78,7	14.114	68,1	21,3	6.623	31,9	20.737
3T2015	59,3	20.533	44,4	40,7	25.764	55,6	46.296
% ano anterior	32,7	-31,3		-47,7	-74,3		-55,2
%trim. anterior	1,4	-30,0		-5,0	-40,2		-33,6

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 3T2015

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2016, comparado com o mesmo período de 2015, teve uma redução de 31,3% nos valores monetários e redução de 21,0% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 3T2016 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram uma redução de 74,3%, e redução nas quantidades em 68,9%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2016 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 55,2%, e de 40,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 3T2016 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado interno de 44,4% para 68,1 % em valores, e aumento de 59,3% para 78,7% nas quantidades.

Comparativo em relação ao 2T2016

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2016, em valores monetários comparado com o 2T2016, demonstra uma redução de 30,0% nos valores e redução de 29,6% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 2T2016 observa-se uma redução nos valores em 40,2% e redução de 34,1% nas quantidades. Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2016 com o 2T2016, podemos observar houve uma redução nos valores monetários de 33,6%, e redução nas quantidades em 30,6%.

iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

O fraco desempenho da atividade industrial no mercado interno e a retração no PIB continuaram neste terceiro trimestre 2016. No cenário internacional o Real no 3º trimestre de 2016 se desvalorizou frente ao Dólar em relação ao segundo trimestre de 2016, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou setembro com alta de 0,20% (ante 0,15%, em agosto), no terceiro trimestre de 2016 o índice teve variação 0,53% (ante 1,93% no terceiro trimestre de 2015), nos últimos 12 meses (outubro-15 a setembro-16) o índice está acumulado em 10,68%. (fonte: conjuntura econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou setembro em leve alta de 0,08%, (ante 0,44% em agosto). No terceiro trimestre de 2016 o índice teve variação 1,04% (ante 1,39% do terceiro trimestre de 2015). A inflação acumulada em 12 meses (outubro-15 a setembro-16) está em 8,48%, bem acima do teto da meta que é de 4,5% com +/- 2 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconômico decidiu em agosto manter a taxa em 14,25% a.a. . Em outubro de 2012 a taxa atingiu a mínima histórica de 7,25% a.a. mantendo-se até março de 2013. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste terceiro trimestre de 2016 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou setembro cotada em R\$ 3,2456, alta de 1,13% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,2092 em 30/06/16). Avaliando a variação do final do terceiro trimestre de 2015 (R\$ 3,9722 em 30/09/15) com o terceiro trimestre de 2016, o dólar teve uma desvalorização frente ao real de 18,29%. (fonte: Banco Central).

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e redução de custos são utilizadas. A desvalorização do real é um fator que favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma*, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

A dark, blue-tinted photograph of industrial machinery, possibly a conveyor belt or sorting system, with a large circular opening in the center. The scene is dimly lit, with some light reflecting off the metal surfaces.

2016
O ANO DA FLEXIBILIDADE



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Eng° Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799